

EVENTOS RECREATIVOS DESENVOLVIDOS PELO CENTRO DE REFERÊNCIA PARALÍMPICO BRASILEIRO DE MARINGÁ: PERSPECTIVAS À LUZ DAS FAMÍLIAS PARTICIPANTES

Leticia Aline da Silva (Universidade Estadual de Maringá)
Ana Carolina Felizardo da Silva (Universidade Estadual de Maringá)
Karolina Schon (Universidade Estadual de Maringá)
Gabriel Lirola de Marchi (Universidade Estadual de Maringá)
Aryelle Malheiros Caruzzo (Comitê Paralímpico Brasileiro)
Claudio Kravchychyn (Universidade Estadual de Maringá)

Resumo:

O projeto Centro de Referência Paralímpico Brasileiro (CRPB) é uma criação do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e conta com os recursos oferecidos dentro do campus universitário, para desempenhar modalidades paralímpicas tendo suas práticas voltadas desde a iniciação esportiva ao alto rendimento. Além disso, o projeto promove eventos de cunho recreativo, isto é, que mediam conteúdos lúdicos que auxiliam no processo de aprendizagem, pois busca-se envolver os alunos e suas famílias, trazendo atividades de integração. Portanto, para o presente estudo, questionou-se a possível relação entre os eventos recreativos realizados pelo CRPB-Maringá e os impactos na satisfação e integração trazidas às famílias participantes do projeto, avaliando também o aumento, ou não, da integração entre famílias e alunos. A presente pesquisa caracteriza-se como sendo um estudo de campo de caráter descritivo e exploratório, seguindo abordagem qualitativa. A população foi composta pelas famílias participantes do CRPB-Maringá, por meio das respostas a um questionário com perguntas formuladas pelo projeto. Obtivemos 17 respostas às perguntas solicitadas que mostram que há satisfação sobre a organização dos eventos e que eles são entendidos pelos pais como sendo importantes para o desenvolvimento social de seus filhos. Além disso, 94,1% das respostas nos indicam que esses eventos promovem a integração dos participantes e 5,9% das respostas mostraram que ainda é necessário a proposição de atividades que geram maior integração entre os adultos. Também há percepções acerca da potencialização no desenvolvimento social e afetivo dos alunos a partir da participação nesses eventos recreativos.

Palavras-chave: Centro de Referência Paralímpico; Eventos recreativos; Integração; Famílias; Deficiência.



1. Introdução

O projeto Centro de Referência Paralímpico Brasileiro (CRPB) é uma criação do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) que visa descentralizar o surgimento de novos atletas paralímpicos, que ficavam restritos às regiões de São Paulo e Rio de Janeiro (Cardoso, 2023). O CRPB presente na cidade de Maringá, possui como objetivo incentivar a iniciação esportiva de crianças e adolescentes com deficiência em idade escolar (8 à 17 anos), até o alto rendimento a partir de um trabalho gratuito, de qualidade e comprometido socialmente. O convênio foi acordado juntamente com a Universidade Estadual de Maringá (UEM), possibilitado por meio de uma parceria com o Departamento de Educação Física (Caruzzo, 2023).

Dessa maneira, o projeto utiliza os recursos oferecidos dentro do campus universitário, para desempenhar as modalidades paralímpicas, sendo elas: Natação, Parataekwondo, Basquete em Cadeira de Rodas, Bocha, Parabadminton, Atletismo e Tênis de Mesa. Atualmente, a prática é voltada à iniciação esportiva e ao alto rendimento, e conta com uma equipe de aproximadamente trinta pessoas (dentre eles temos professores, estagiários voluntários ou bolsistas), além de alguns projetos que são desenvolvidos e englobam tanto os alunos do Centro de Referência (como a Roda de Conversa, Avaliações Físicas e entregas de boletins) quanto estudantes da graduação e capacitações profissionais (como o Grupo de Estudos Inclusivos e o Seminário Paralímpico).

Além disso, o CRPB Maringá promove, organiza, divulga e gerencia eventos de cunho recreativo, isto é, eventos que mediam conteúdos lúdicos (como jogos e brincadeiras) que auxiliam no processo de aprendizagem dos envolvidos ou mesmo contribuem no alívio de tensões (Pimentel, 2020). Durante esses eventos, busca-se envolver os alunos e suas famílias, trazendo atividades de integração como: Festa Junina, Piqueniques, Gincanas, Festivais Paralímpicos, entre outros. Nesse sentido, trazê-los para perto pode auxiliar no processo de pertencimento das famílias em relação ao projeto, tendo em vista que de acordo com a faixa etária que esses alunos se localizam, o incentivo familiar é importante para persistência, autoestima e confiança dessas crianças e adolescentes na iniciação esportiva, sob o contexto de que é um ambiente social primário (Fonseca, 2015).



Há uma potência nas interações presentes nesses eventos recreativos por propor um espaço seguro de integração e construção de vínculos afetivos por meio das relações de sociabilidade, ou seja, onde conteúdos individuais transformam-se, a partir do estar com o outro, em sentimentos de satisfação mútua (Santos; Moreira; Gomes, 2020). Sob essas considerações, para o_presente estudo, questionou-se uma possível relação entre os eventos recreativos realizados pelo Centro de Referência e os impactos na satisfação e integração trazidas às famílias participantes do projeto, à luz de suas perspectivas.

2. Metodologia

Para responder essa pergunta, foi realizado um estudo com as famílias do CRPB Maringá, percorrendo o objetivo de verificar possíveis impactos na satisfação dos pais e responsáveis e avaliação do aumento, ou não, da integração entre família e aluno, tendo os eventos recreativos como estratégia para esse fim. A presente pesquisa caracteriza-se como sendo um estudo de campo de caráter descritivo e exploratório, pois a técnica prevalente nesse tipo de pesquisa é a obtenção de informações, sobretudo por questionários, tendo por objetivo a descrição objetiva e completa dos dados (Thomas; Nelson; Silverman, 2012). O estudo seguiu a abordagem qualitativa, buscando a compreensão do fenômeno de acordo com a concepção dos participantes (Santos; Moretti-Pires, 2012).

A população do estudo foi composta pelas famílias (pais, mães, responsáveis) participantes do CRPB Maringá que foram convidados pelo projeto a participarem, a partir de um formulário. Como resultado, obtivemos 17 respostas às perguntas solicitadas. O formulário foi produzido através da plataforma *Google Forms* e a participação foi completamente voluntária. O roteiro de perguntas foi organizado em 4 partes: sobre a opinião que os pais têm sobre a organização dos eventos; sobre o que esses eventos representam para o desenvolvimento social de seu/sua filho(a); questionando se na opinião deles, tais promovem a integração dos participantes (famílias, alunos, professores, estagiários) e se o desenvolvimento social e afetivo das crianças/adolescentes é potencializado por meio da participação nesses eventos.



3. Resultados e Discussão

De acordo com o retorno das famílias, percebemos, que há um grande nível de satisfação em relação a organização dos eventos, visto que não obtivemos respostas que indicassem insatisfação (como *mediana* ou *ruim*). Além disso, foi de unanimidade entre as respostas que os eventos recreativos promovidos pelo CRPB Maringá são entendidos pelas famílias como sendo importantes para o desenvolvimento social de seus filhos, como é possível perceber em alguns relatos como: "desenvolveu mais a comunicação, o empenho nas tarefas", e até mesmo "representam momentos de autoconhecimento para a minha filha e para nós, pais, um momento de terapia, cercado de cuidados, atenção e profissionalismo".

Quanto à integração dos participantes envolvidos (pais, alunos, profissionais...), 94,1% das respostas nos indicaram que esses eventos promovem a integração dos participantes e são entendidos pelas famílias como importantes e que favorecem o desenvolvimento dos alunos e a criação de vínculos, "muito bom e importante para o desenvolvimento das crianças e fortalecimento dos vínculos com todos os envolvidos" ou "sim, e muito, é como se falássemos todos a mesma língua". Contudo, 5,9% das respostas nos mostraram que ainda é necessário a proposição de atividades que geram maior integração entre os adultos, ou seja, entre os pais e responsáveis com seus pares. Buscando atender a essa demanda, o CRPB-Maringá desenvolveu em 2019, a Roda de Conversa: um projeto direcionado aos pais dos alunos, que permitem o fortalecimento dos laços entre as famílias e compartilhamento de experiências, criando-se uma rede de apoio. Concomitantemente, acontece o Aprendendo em Roda, direcionado às crianças.

Por fim, sobre se há percepções acerca da potencialização no desenvolvimento social e afetivo dos alunos a partir da participação nos eventos recreativos, também foi de unanimidade que sim. Alguns relatos salientam, inclusive, uma melhora no engajamento das aulas nas modalidades praticadas pelos alunos: "ele fica muito feliz em participar de tudo, a mãe se emociona também. Saúde de melhorou bastante, ele tem colesterol alto... agora com os exercícios do projeto está estabilizado". Bem como em relação à expectativa em relação aos eventos que são divulgados: "sim, ela anseia pela data, recorda os últimos eventos, cria



expectativas para poder participar novamente" ou "na semana do evento, meu filho fica ansioso pela aula de basquete e durante o evento ele realiza todas as atividades".

4. Considerações

Sob essas perspectivas, podemos considerar que as famílias se encontram satisfeitas com a realização e organização dos eventos recreativos promovidos pelo Centro de Referência e notam como sendo momentos que fomentam a integração, além de perceberem os eventos como importantes para o desenvolvimento social e afetivos dos alunos do projeto. Dessa maneira, a partir dos relatos presentes no formulário, vê-se a importância que os eventos recreativos possuem para os alunos e uma possível estratégia no aumento nas relações de integração entre as famílias, alunos e profissionais que, intencionalmente, buscase desenvolver as potencialidades de cada aluno por meio pela criação de vínculos destes com suas famílias -reconhecendo a importância da participação dos responsáveis para o incentivo ao esporte e pertencimento ao projeto.

Referências

CARDOSO, Vinícius Denardin. **Centro de referência paralímpico no Brasil**: contribuições para o esporte paralímpico brasileiro. 1º Edição. UERR Edições, 2023.

CARUZZO, Aryelle Malheiros, et al. Centro de referência paralímpico de Maringá: Universidade Estadual de Maringá. *In:* CARDOSO, Vinícius Denardin. **Centro de referência paralímpico no Brasil:** contribuições para o esporte paralímpico brasileiro. 1° Edição. UERR Edições, 2023.

FONSECA, Gerard Maurício Martins; STELA, Erika Spritze. Família e esporte: a influência parental sobre a participação dos filhos no futsal competitivo. **Kinesis**, v. 33, n. 2, p. 41-60, 2015.

PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis; AWAD, Hani Zehdi Amine. Usos e significados da recreação na produção acadêmica. **Revista de Educação Pública**, v. 29, 2020.



SANTOS, Tatiana Vasconcelos dos; MOREIRA, Martha Cristina Nunes; GOMES, Romeu. "Eu esqueço que sou deficiente": interações e sociabilidade de adolescentes com deficiência física que praticam esportes. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00014219, 2020.

SANTOS, S. G.; MORETTI-PIRES, R. O. **Métodos e técnicas de pesquisa qualitativa aplicada à Educação Física**. Florianópolis: Editora Tribo da ilha, 2012.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.